

Prevalência do comportamento suicida e os fatores associados à ideação suicida entre estudantes de medicina da Universidade de Pernambuco

Prevalence of suicidal behavior and the factors associated with suicidal ideation among medical students at the University of Pernambuco

Prevalencia del comportamiento suicida y los factores asociados a la ideación suicida entre estudiantes de medicina de la Universidad de Pernambuco

1 Milena Ferreira de França Alexandre  [ORCID](#) - [Lattes](#)

2 Matheus Duarte Rodrigues - [ORCID](#) - [Lattes](#)

3 Rafael Bahia Finotti - [ORCID](#) - [Lattes](#)

Filiação dos autores: **1** [Docente de Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco, Universidade de Pernambuco, UPE, Recife, Pernambuco, Brasil]; **2** [Residente, Psiquiatria, Hospital Psiquiátrico Ulysses Pernambucano, Recife, PE, Brasil]; **3** [Graduando, Medicina, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Pernambuco, UPE, Recife, PE, Brasil].

Editor Chefe responsável pelo artigo: Maria Alice de Vilhena Toledo

Contribuição dos autores segundo a [Taxonomia CRediT](#): Alexandre MFF [1,2,3,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14]; Rodrigues MD [12, 13, 14]; Finotti RB [1,2,3,5,6,8,9,11,12,13,14]

Conflito de interesses: declaram não haver

Fonte de financiamento: não se aplica.

Parecer CEP: [CEP/UPE](#) – CAAE Plataforma Brasil 79991624.0.0000.5192
Parecer número [6943466](#)

Recebido em: 13/04/2026

Aprovado em: 13/05/2026

Publicado em: 20/05/2026

Como citar: Alexandre MFF, Rodrigues MD; Finotti RB. Prevalência do comportamento suicida e os fatores associados à ideação suicida entre

estudantes de medicina da Universidade de Pernambuco. Debates Psiquiatr. 2026;16:1-19, e1594. <https://doi.org/10.25118/2763-9037.2026.v16.1594>

RESUMO:

Introdução: A graduação médica destaca-se pela carga horária extensa, alto grau de exigência e privação de lazer, assim, expondo os discentes a um ambiente insalubre. O suicídio surge como um grave problema, sendo a terceira causa de morte entre adolescentes e jovens adultos e frequentemente associado a transtornos mentais e pressão acadêmica. Logo, isto indica que estudantes de medicina configuram um grupo de risco. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de comportamento suicida e sua associação com fatores sociodemográficos e psicopatológicos em discentes de medicina do campus Santo Amaro da Universidade de Pernambuco. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal do tipo *survey* observacional analítico realizado com 196 estudantes entre outubro e dezembro de 2024. Realizou-se a coleta de dados por questionário eletrônico que abordava dados sociodemográficos e psicopatológicos por meio das escalas [PHQ-9](#), [GAD-7](#), [ASSIST](#) e [QCS-R](#). Para avaliação das associações usou-se o modelo de regressão logística. Os estudantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Complexo Hospitalar HUOC/PROCAPE, sob registro número [6943466](#), CAAE Plataforma Brasil 79991624.0.0000.5192. **Resultados:** A análise dos dados sobre comportamento suicida revelou na população a prevalência de 25% (IC=95%: 19,1 - 31,7%) de ideação suicida nos últimos 12 meses e 2,6% (IC=95%: 0,83 - 5,85%) de tentativa de suicídio ao longo da vida. Os fatores sociodemográficos não apresentaram associação com relevância estatística. Encontrou-se associação significativa de ideação com depressão. **Conclusões:** Os dados encontrados neste estudo e na literatura nacional indicam a necessidade de manutenção e aprimoramento de medidas protetivas e preventivas em relação ao comportamento suicida para o corpo discente da graduação de medicina.

Palavras-chave: estudos transversais, faculdades de medicina, ideação suicida, prevalência, tentativa de suicídio.

ABSTRACT:

Introduction: Medical training is characterized by an extensive workload, a high level of academic demands, and deprivation of leisure, thereby

exposing students to an unhealthy environment. Suicide has emerged as a serious problem, being the third leading cause of death among adolescents and young adults and is frequently associated with mental disorders and academic pressure. Therefore, medical students undeniably constitute a high-risk group. **Objective:** Evaluate the prevalence of suicidal behaviour and its association with sociodemographic and psychopathological factors among medical students at the Santo Amaro campus of the University of Pernambuco. **Methods:** This is a cross-sectional analytical survey study conducted with 196 students between October and December 2024. Data were collected through an electronic questionnaire addressing sociodemographic and psychopathological variables using the [PHQ-9](#), [GAD-7](#), [ASSIST](#), and [QCS-R](#) scales. Logistic regression models were used to assess associations. The students signed the Informed Consent Form. The study was approved by the Research Ethics Committee of the HUOC/PROCAPE Hospital Complex, registration number [6943466](#), CAAE Plataforma Brasil 79991624.0.0000.5192. **Results:** Analysis of suicidal behaviour revealed a prevalence of suicidal ideation of 25% (95% CI: 19,1–31,1%) in the past 12 months and a lifetime prevalence of suicide attempts of 2,6% (95% CI: 0,83–5,85%). Sociodemographic factors showed no statistically significant associations. A significant association was found between suicidal ideation and depression. **Conclusions:** The findings of this study, together with national literature, indicate the need for the maintenance and improvement of protective and preventive measures related to suicidal behaviour.

Keywords: cross-sectional studies, schools medical, suicidal ideation, prevalence, suicide attempted.

RESUMEN:

Introducción: La formación médica se caracteriza por una carga horaria extensa, un alto grado de exigencia académica y la privación del ocio, lo que expone a los estudiantes a un entorno insalubre. El suicidio se presenta como un grave problema de salud pública, siendo la tercera causa de muerte entre adolescentes y adultos jóvenes, y estando frecuentemente asociado con trastornos mentales y presión académica. Por lo tanto, los estudiantes de medicina constituyen indudablemente un grupo de riesgo. **Objetivo:** Evaluar la prevalencia del comportamiento suicida y su asociación con factores sociodemográficos y psicopatológicos en estudiantes de medicina del campus Santo Amaro de la Universidad de Pernambuco. **Métodos:** Se trata de un estudio transversal analítico de tipo

encuesta con 196 estudiantes entre octubre y diciembre de 2024. La recolección de datos se llevó a cabo mediante un cuestionario electrónico que abordó variables sociodemográficas y psicopatológicas utilizando las escalas [PHQ-9](#), [GAD-7](#), [ASSIST](#) y [QCS-R](#). Para la evaluación de las asociaciones se utilizó el modelo de regresión logística. Los estudiantes firmaron el formulario de consentimiento informado. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación del Complejo Hospitalario HUOC/PROCAPE, con el número de registro [6943466](#), registro número [6943466](#), CAAE Plataforma Brasil 79991624.0.0000.5192. **Resultados:** El análisis de los datos sobre comportamiento suicida reveló una prevalencia de ideación suicida del 25% (IC 95%: 19,1–31,7%) en los últimos 12 meses y una prevalencia de intento de suicidio a lo largo de la vida del 2,6% (IC 95%: 0,83–5,85%). Los factores sociodemográficos no mostraron asociaciones estadísticamente significativas. Se encontró una asociación significativa entre la ideación suicida y la depresión. **Conclusiones:** Los datos encontrados en este estudio y en la literatura nacional indican la necesidad de mantener y fortalecer medidas protectoras y preventivas relacionadas con el comportamiento suicida.

Palabras clave: estudios transversales, écoles de médecine, ideación suicida, prevalência, intento de suicídio.

Introdução

A saúde mental dos estudantes universitários tem se destacado como um fator importante para a construção de profissionais competentes, aplicados, dispostos e com qualidade de vida. Apesar disso, no Relatório da V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras, 83,5% dos estudantes universitários relataram problemas emocionais que interferem em sua vida acadêmica, bem como 63,6% indicaram sofrer de ansiedade e 28,2% relataram sentir desamparo/desespero/desesperança [1].

No tocante aos estudantes de medicina, um dos fatores que contribui para este cenário de exaustão no campo psíquico e físico é a exposição a uma cultura médica baseada no estresse crônico no exercício da profissão, na exigência de excelência na prática profissional e adoção de conhecimentos infalíveis [2]. Nesse sentido, estudos observacionais indicam uma prevalência de 20-40% de sintomas depressivos e de 33,8% de sintomas ansiosos entre estudantes de medicina [3 - 4]. Ressalta-se,

ainda, o elevado uso de drogas lícitas e ilícitas, o qual possui tendência a piora ao longo dos anos cursados e reflete o aumento da carga de trabalho e emocional exigida pela graduação [5].

Além disso, é preciso considerar a vulnerabilidade dos estudantes de medicina ao suicídio, que é responsável pela morte de cerca de 720.000 pessoas todos os anos e a terceira maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos [6]. Os fatores desencadeantes para esse fenômeno são multifatoriais e possuem forte relação com transtornos psiquiátricos como depressão, ansiedade e transtornos de uso de substância, conflitos, desastres, violência, abuso ou perda, e sentir-se isolado, más condições de trabalho, pressão psicológica e alta carga de trabalho [6 - 7]. Nesse aspecto, revisões sistemáticas e meta-análises indicam que o suicídio não só é mais elevado na sociedade médica, se comparado com outros âmbitos profissionais, mas também estudos de prevalência sugerem que a ideação suicida e tentativa de suicídio possuem valores expressivos na comunidade acadêmica [8, 9, 10].

Portanto, a presente pesquisa visou, por meio de um estudo transversal, analisar a prevalência do comportamento suicida entre os estudantes de medicina da Universidade de Pernambuco do Campus Santo Amaro, bem como possíveis fatores sociais, demográficos, psicológicos e relacionados com o consumo de substâncias psicoativas associados à ideação suicida neste grupo.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo observacional e analítico, realizado entre outubro e dezembro de 2024, através da aplicação de um questionário confidencial por meio do *Google Forms*. A amostra de conveniência foi composta por estudantes maiores de 18 anos com matrícula ativa e cursando do primeiro ao décimo segundo período do curso de Medicina da Universidade de Pernambuco (UPE), campus Santo Amaro, Recife, PE, Brasil. Não foram incluídos os alunos matriculados, mas que não haviam iniciado o curso, ou quaisquer indivíduos provenientes de outras Instituições de Ensino Superior que porventura preencheram de forma indevida o questionário.

O tamanho amostral foi definida uma prevalência esperada de 20% para ideação suicida nos últimos 12 meses e de 7% para tentativa de suicídio ao longo da vida. A execução do estudo aceitou um erro amostral de 5% e um efeito do desenho amostral de 1%.

Os estudantes foram orientados sobre a pesquisa em questão e arguidos sobre o desejo e a disponibilidade de participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) anexado no início do formulário da pesquisa, a fim de documentar a autorização da participação voluntária. O estudo foi realizado conforme as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde (Resoluções [466/12](#) e [510/16](#)), e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Complexo Hospitalar HUOC/PROCAPE, sob registro de número [6943466](#), CAAE Plataforma Brasil 79991624.0.0000.5192.

A coleta de dados foi executada mediante questionário eletrônico por meio do *Google Forms*. O *link* de acesso foi difundido entre o início de outubro de 2024 e fim de dezembro de 2024, semanalmente, nos principais grupos de *Whatsapp* destinados à integração das turmas de medicina da graduação e ao menos 1 vez nos grupos individuais destinados exclusivamente aos participantes de cada turma. O método foi escolhido, a fim de atingir o maior número de estudantes e beneficiar-se do autopreenchimento dos questionários.

A coleta de informações sociodemográficas foi realizada por meio de perguntas elaboradas pela equipe de pesquisa e abordaram gênero, idade, raça, orientação sexual, período no curso, procedência e tipo de moradia.

A escala *Generalized Anxiety Disorder-7* ([GAD-7](#)) foi utilizada para avaliar a frequência de sintomas relacionados à ansiedade generalizada experienciados pelo indivíduo nas últimas duas semanas por meio de 7 perguntas. O questionário *Patient Health Questionnaire-9* ([PHQ-9](#)) foi utilizado para avaliar os sintomas depressivos da população. A escala *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* ([ASSIST](#)), foi utilizada como instrumento para a coleta de informações a respeito do consumo de substâncias psicoativas (Álcool, Cannabis, Tabaco e Cocaína). A escala *Quebec Suicide Attempt Scale - Revised* ([QCS-R](#)) foi utilizada para extrair dois dados específicos: a ocorrência de ideação suicida nos últimos 12 meses e a ocorrência de tentativa de suicídio durante a vida [[11](#), [12](#), [13](#), [14](#), [15](#), [16](#), [17](#), [18](#)].

Inicialmente, foi determinado o N mínimo de participantes para cálculo da prevalência de ideação suicida e tentativa de suicídio. Utilizou-se o *Open Epi* na versão 3.01 para realizar o cálculo amostral da pesquisa, para a ideação suicida foi usada uma frequência esperada de 20% e para tentativa de suicídio uma frequência esperada de 7%, em ambas uma margem de

erro amostral de 5% e intervalo de confiança de 95% e efeito do desenho amostral igual a 1. Diante disso, foi determinado um tamanho amostral mínimo de 194 participantes para ideação suicida e 91 para a tentativa de suicídio.

O [software Jamovi](#) na versão 2.64.4 foi utilizado para o cálculo das análises descritivas das variáveis colhidas. Para avaliar as associações das variáveis independentes com ideação suicida nos últimos doze meses e tentativa de suicídio ao longo da vida na análise univariada por regressão logística simples, foram estimadas as *odds ratio* (OR) brutas e seus respectivos intervalos de confiança (IC) de 95%, considerando-se o nível de significância de $p \leq 0,05$. Os dados analisados não foram ajustados. As associações com $p \leq 0,20$ foram direcionadas à regressão logística múltipla. Para determinação dos dados finais foi utilizado um IC de 95% e $p \leq 0,05$.

A avaliação do [ASSIST](#) foi realizada na comparação dos indivíduos que possuíam risco baixo em todas as substâncias avaliadas e os que possuíam ao menos risco médio para uma substância. No que tange à associação da variável raça/ideação e gênero/ideação, não foram dispostos os dados referentes as raças amarela e negra e o gênero não-binário no [Quadro 1](#), pois devido à baixa frequência houve instabilidade significativa nas estimativas calculadas.

RESULTADOS

O estudo captou 199 respostas de estudantes entre o primeiro e décimo segundo período, porém 3 estudantes preencheram os questionários de forma errática, assim, impossibilitando a análise devida de suas respostas. Diante disso, suas respostas foram excluídas, ou seja, a amostra final do estudo foi composta por 196 estudantes.

A população avaliada foi composta de 119 (60,7%) mulheres, 76 (38,8%) homens e 1 (0,5%) estudante identificou-se como não binário. A idade média dos participantes foi de 21,1 ($\pm 2,61$ SD) e mediana de 20,5.

No aspecto da procedência, determinou-se que 117 (59,7%) dos participantes são procedentes de Recife-PE, 54 (27,6%) moram na região metropolitana de Recife e 25 (12,8%) são procedentes de municípios fora da região metropolitana do Recife. Além disso, 171 (87,2%) moravam em conjunto com outras pessoas e 25 (12,8%) residiam sozinhos.

Destaca-se que o acesso dos integrantes do internato foi reduzido, assim, 31 (15,8%) dos participantes encontravam-se neste conjunto de períodos, 93 (47,4%) no ciclo clínico e 72 (36,7%) no ciclo básico.

Perfil do comportamento suicida e transtornos mentais na amostra avaliada

A análise de comportamento suicida revelou na população a prevalência de 25% (IC=95%: 19,1 - 31,7%) de ideação suicida nos últimos 12 meses e 2,6% (IC=95%: 0,83 - 5,85%) dos participantes tentaram o suicídio em algum momento em suas vidas. Em relação a depressão e ansiedade determinou-se taxas de 33,6% e ansiedade 44,8% da amostra.

A variável de ideação apresentou associação estatisticamente significativa com depressão com $p < 0,001$ ([Quadro 1](#)). A sua associação com ansiedade não se manteve após o ajuste do modelo com a regressão logística múltipla com $p = 0,130$ ([Quadro 1](#)). Vale destacar que as variáveis sociodemográficas não apresentaram associação significativa com a ideação ([Quadro 1](#)).

DISCUSSÃO

A prevalência de tentativa de suicídio ao longo da vida no estudo confirma a inconstância dessa variável entre as pesquisas disponíveis na literatura. Em estudos nacionais, a tentativa de suicídio ao longo da vida varia entre 3,6% a 8,94%, já em estudos internacionais, de 0% a 8,2% [[19](#), [20](#), [21](#), [22](#), [23](#), [24](#), [25](#), [26](#)].

O presente estudo avaliou a ideação suicida nos últimos 12 meses, porém a maioria da literatura disponível baseia-se na avaliação de ideação suicida ao longo da vida. Ao analisar os estudos nacionais, que utilizam o mesmo corte temporal, percebe-se que os valores encontrados na presente pesquisa são consideravelmente mais elevados, por exemplo, em pesquisa realizada na [UFRJ](#) e [Fundação ABC](#), encontrou-se, respectivamente, prevalências de 18,9% e 13,4% [[21](#), [22](#), [23](#), [24](#), [25](#), [26](#), [27](#)].

Além disso, ao comparar a prevalência encontrada com estudos de recorte temporal similar, mantém-se uma relação mais elevada. Nesse aspecto, destacam-se os estudos realizados na [Universidade Federal de Pernambuco](#) e na [Unifimes](#) que observaram, respectivamente, prevalências de 9% e 19,33% de ideação suicida [[28](#) - [29](#)].

A associação de ideação e depressão mostrou-se significativa mesmo após regressão logística múltipla. A literatura, nacional e internacional,

demonstra que a depressão não só é mais elevada nos estudantes de medicina em relação à população em geral, mas também possui um elo intrínseco com a ideação suicida [20, 21, 23, 29, 30, 31, 32].

A presente pesquisa demonstrou uma prevalência de depressão compatível com a literatura disponível. Em meta-análise realizada em 2017 com estudantes brasileiros, determinou-se uma prevalência de 30,6% em estudantes de medicina, sendo a estratificação por severidade de sintomas predominantemente na categoria de sintomas leves [33].

No tocante à ansiedade, esta encontra-se em níveis mais elevados do que na população geral, o que pode ser explicado por fatores prévios a graduação, como uma pré-seleção de indivíduos com uma tendência ao perfeccionismo e estrutura familiar precária, ou fatores decorrentes da formação médica, por exemplo, trabalho excessivo, privação de sono, abuso contra o estudante e exposição a morte de pacientes [4, 32].

Outrossim, a literatura demonstra que não só estudantes com ansiedade têm uma maior prevalência de ideação suicida, mas também um maior risco de desenvolver um consumo inadequado de substâncias psicoativas e depressão que também são elementos altamente associados ao comportamento suicida [4, 26, 32, 34]. Apesar destas associações estarem documentadas na literatura, entre estudantes ou não de medicina, ela demonstrou-se significativa apenas na regressão logística simples com prevalência de 44,8% [4, 26, 34].

Em estudo realizado com estudantes da área da saúde da UPE, o curso de medicina possui proporção maior de transtornos mentais comuns, como ansiedade e depressão, devido ao processo de ingresso e curso marcados por eventos estressantes [35]. Tais eventos são expressos mediante múltiplos processos que direcionam o estudante a uma condição exaustiva, que pode ser traduzida em dificuldades de sono e ser alvo de humilhação ou raiva alheia, os quais são fatores significativos para a ideação suicida [31, 36].

Ademais, morar sozinho, longe da família e estar no internato foram apresentados como fatores importantes para o risco de ideação suicida no estudante de medicina em meta-análise realizada em 2021 [31]. Entretanto, no estudo em questão não houve associação significativa de tais variáveis e ideação e, ao analisar a literatura nacional e internacional, percebe-se a presença de uma significância inconstante destas associações [10, 21, 37 - 38].

Apesar da inconsistência de uma associação estatisticamente relevante na forma de moradia e procedência, o suporte social é um elemento importante para a interpretação dos dados disponíveis. Tal fator atua como protetor primário contra o comportamento suicida, tendo em vista que cria uma base multimodal de assistência ao ser humano por meio não só subjetivo, por exemplo, suporte emocional, fomentando o sentimento de conexão, pertencimento e de resiliência, mas também objetivo, facilitando a conexão com contatos profissionais [31, 39].

Neste sentido, em relação ao suporte social, estudos nacionais e internacionais demonstram que os estudantes que não possuíam uma relação social satisfatória com colegas de classe ou da universidade possuíam um risco mais elevado para ideação suicida [26, 37 - 38]. Logo, a carência deste elemento nos subgrupos destacados pode atuar como um fator para a ocorrência de ideação suicida [31, 39].

O período do curso e comportamento suicida estão relacionados aos desafios inerentes a cada etapa da graduação, as quais apresentam adversidades desde o seu princípio. Ao analisar o ingresso no internato, percebe-se a formação de estressores para a saúde mental do corpo discente, que são representados por separação do grupo de suporte social, frequente mudança de ambientes de trabalho que expõe as fragilidades do estudante, carência de tempo de lazer e longos turnos de trabalho [40].

O consumo de drogas lícitas e ilícitas entre estudantes de medicina é um instrumento classicamente presente na graduação médica, tendo em vista que, apesar dos estudantes saberem seus malefícios, as utilizam como meio de escapar da rotina estressante ou apresentar maior rendimento acadêmico [41 - 42]. A substância mais consumida pelo corpo discente é o álcool, porém é importante destacar que outras substâncias psicoativas têm um papel fundamental no perfil de uso, com destaque para o tabaco, maconha e psicotrópicos como benzodiazepínicos, psicoestimulantes e antidepressivos utilizados sem receita médica [41 - 42].

O presente estudo não encontrou associação estatística significativa entre o uso abusivo de substâncias psicoativas e ideação suicida, mas outras pesquisas, sejam transversais ou meta-análises, apresentam uma associação significativa destas variáveis [10, 31]. Vale ressaltar que o reduzido número de participantes que relataram consumo de substâncias psicoativas de forma problemática pode ter limitado o poder estatístico

para detecção de associações, representando um possível perfil de consumo menos agressivo na população do estudo.

A baixa adesão dos estudantes, principalmente do corpo discente presente no internato, constitui-se como um fator de limitação importante, pois o reduzido número de participantes em algumas categorias e desfechos pode ter comprometido a estabilidade de determinadas estimativas. Ademais, a utilização de questionário eletrônico autoaplicável pode ter produzido viés de autorrelato e a amostragem por conveniência pode ter gerado um viés de seleção dos participantes. Bem como o desenho do estudo é transversal e realizado em apenas uma universidade estadual, ou seja, não se pode inferir relações causais e há limitações na generalização dos dados encontrados.

Além disso, os resultados apresentados indicam uma discrepância de provável causa multifatorial, porém é válido ressaltar que os estudos citados se basearam em métodos de aplicação de questionários menos impessoais. Diante disso, a execução de questionários que abordam questões sensíveis em uma relação aplicador/entrevistador-participante pode mascarar dados importantes, tendo em vista que a insegurança, constrangimento ou medo de fornecer tais informações.

Outros fatores inerentes às populações avaliadas ou ao corte temporal da pesquisa afetam as informações coletadas, por exemplo, a diferente estrutura de ensino entre as universidades podem demonstrar ambientes que causem maior ou menor sobrecarga emocional e o período de coleta de dados, o qual pode refletir a exaustão do corpo discente.

Em pesquisas futuras a respeito do comportamento suicida entre estudantes de medicina, a adoção de um modelo de estudo longitudinal possibilitaria a realização de uma análise mais detalhada e fidedigna da realidade de cada porção do curso e de sua evolução temporal, assim, estabelecendo relações temporais mais consistentes. Adicionalmente, ressalta-se que a implementação de estratégias metodológicas específicas voltadas ao aumento da participação dos períodos mais avançados do curso, por exemplo, coleta de dados e divulgação integradas a atividades acadêmicas, assim, favorecendo uma maior representatividade e ampliando a robustez das análises.

CONCLUSÃO

Neste estudo, no quesito psicopatológico, houve uma associação estatisticamente relevante apenas entre depressão e ideação suicida.

Logo, destaca-se que, apesar da associação com outras variáveis não ter valor estatístico significativo, possivelmente por amostra populacional reduzida, a literatura demonstra uma associação significativa de fatores psicopatológicos e parte dos fatores sociodemográficos.

Diante disso, não só a manutenção dos sistemas já existentes de apoio ao estudante, mas também seu fortalecimento e a criação de novos métodos de auxílio que compreendam os aspectos subjetivos e objetivos da graduação é um elemento fundamental, pois nesse processo contribuem para uma formação médica de melhor qualidade.

Em última análise, a execução de estudos longitudinais é um fator importante para o avanço do cenário, pois fomenta uma base sólida para a elucidação de lacunas no tema e para o planejamento e criação de novas políticas de assistência aos estudantes.

Agradecimentos

Os autores agradecem aos estudantes que participaram voluntariamente do estudo e contribuíram para a evolução da estrutura de ensino médico. Além disso, agradece aos docentes da Universidade de Pernambuco que auxiliaram direta ou indiretamente para a realização e aprimoramento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ↑ 1. Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras [Internet]. Belo Horizonte: ANDIFES; 2018 [citado 2026 Feb 10]. Disponível em: <http://www.andifes.org.br/v-pesquisa-nacional-de-perfil-socioeconomico-e-cultural-dos-as-graduandos-as-das-ifes-2018/>
- ↑ 2. Ward S, Outram S. Medicine: in need of culture change. Intern Med J. 2016;46(1):112-6. <https://doi.org/10.1111/imj.12954> PMID:26813903
- ↑ 3. Rosa C, Nunes EDS, Armstrong ADC. Depressão entre estudantes de medicina no Brasil: uma revisão sistemática. Int J Health Educ. <https://doi.org/10.17267/2594-7907ijhe.v5i1.2722>

4. Quek TT-C, Tam WWS, Tran BX, Zhang M, Zhang Z, Ho CSH, Ho RCM. The global prevalence of anxiety among medical students: a meta-analysis. *Int J Environ Res Public Health*. 2019;16(15):2735. <https://doi.org/10.3390/ijerph16152735> PMID:31370266 PMCID:PMC6696211
5. Souza JLR, Silva RS, Oliveira FB, Santos JAS, Lima MCB. O uso de drogas lícitas e ilícitas por graduandos do curso de medicina: uma revisão de literatura. Zenodo [Preprint]. 2023. <http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.7931404>
6. World Health Organization. Suicide [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2026 [citado 2026 Fev 10]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/suicide>
7. Goebbert D, Thompson D, Takeshita J, Beach C, Bryson P, Ephgrave K, Thomsen K. Depressive symptoms in medical students and residents: a multischool study. *Acad Med*. 2009;84(2):236-41. <https://doi.org/10.1097/ACM.0b013e31819391bb> PMID:19174678
8. Santa ND, Cantilino A. Suicídio entre médicos e estudantes de medicina: revisão de literatura. *Rev Bras Educ Med*. 2016;40(4):772-80. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v40n4e00262015>
9. Alves VS, Silva RM, Pereira RJ Jr, Oliveira EN, Santos FBP, Moreira RMM. Comportamento suicida entre acadêmicos de medicina. *Rev Bras Educ Med*. 2023;9(1):5182-97. <https://doi.org/10.34117/bjdv9n1-354>
10. Xavier L, Oliveira EN, Silva RM, Pereira RJ Jr, Santos FBP, Alves VS. Prevalência de comportamento suicida em estudantes de medicina. *Rev Bras Educ Med*. 2023;47(3):e097. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.3-2023-0069>
11. Dhira TA, Rahman MA, Sarker AR, Mehedi H, Hasan M, Uddin MJ. Validity and reliability of the Generalized Anxiety Disorder-7 (GAD-7) among university students of Bangladesh. *PLoS One*. 2021;16(12):e0261590. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0261590> PMID:34914811 PMCID:PMC8675645

- 12. Moreno AL, Sousa DA, Souza AMFLP, Manfro GG, Salum GA, Koller SH. Factor structure, reliability, and item parameters of the Brazilian-Portuguese version of the GAD-7 questionnaire. *Temas Psicol.* 2016;24(1):367-76. <https://doi.org/10.9788/TP2016.1-25>
- 13. Hakim A, Tak H, Nagar S, Teli S. Assessment of prevalence of depression and anxiety and factors associated with them in undergraduate medical students. *Int J Community Med Public Health.* 2017;4(9):3267-73. <https://doi.org/10.18203/2394-6040.ijcmph20173826>
- 14. Kroenke K, Spitzer RL, Williams JBW. The PHQ-9: validity of a brief depression severity measure. *J Gen Intern Med.* 2001;16(9):606-13. <https://doi.org/10.1046/j.1525-1497.2001.016009606.x> PMID:11556941 PMCID:PMC1495268
- 15. Zhou Y, Xu J, Rief W. Are comparisons of mental disorders between Chinese and German students possible? *BMC Psychiatry.* 2020;20(1):1-11. <https://doi.org/10.1186/s12888-020-02859-8> PMID:33004042 PMCID:PMC7531122
- 16. Fraguas R Jr, Henriques SG, De Lucia MS, Iosifescu DV, Schwartz FH, Menezes PR. The detection of depression in medical settings: a study with PRIME-MD. *J Affect Disord.* 2006;91(1):11-7. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2005.12.003> PMID:16427132
- 17. WHO ASSIST Working Group. The Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST): development, reliability and feasibility. *Addiction.* 2002;97(9):1183-94. <https://doi.org/10.1046/j.1360-0443.2002.00185.x> PMID:12199834 PMCID:PMC8830709
- 18. Henrique IFS, De Micheli D, Lacerda RB, Lacerda LA, Formigoni MLOS. Validação da versão brasileira do teste de triagem ASSIST. *Rev Assoc Med Bras.* 2004;50(2):199-206. <https://doi.org/10.1590/S0104-42302004000200039> PMID:15286871
- 19. Tang W, Kang Y, Xu J, Wu Y, Li H, Zhu Y, Wang Y. Associations of suicidality with adverse life events, psychological distress and somatic complaints in Chinese medical students. *Community Ment*

Health J. 2020;56(4):635-44. <https://doi.org/10.1007/s10597-019-00523-4> PMid:31919657

20. Brailovskaia J, Teismann T, Margraf J. Suicidal ideation, suicide attempts and positive mental health in Chinese medical students. *J Affect Disord Rep.* 2022;9:100354. <https://doi.org/10.1016/j.jadr.2022.100354>
21. Sol EGL, Santos FBP, Oliveira EN, Silva RM, Alves VS, Pereira RJ Jr. Avaliação do comportamento suicida em estudantes de medicina. *J Bras Psiquiatr.* 2022;71(2):83-91. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000343>
22. Marcon G, Agazzi A, De Leo D, Cesa F, Grassi M, Pompili M. Who attempts suicide among medical students? *Acta Psychiatr Scand.* 2019;141(3):254-64. <https://doi.org/10.1111/acps.13137> PMid:31797353
23. Desalegn GT, Wondie M, Dereje S, Addisu A, Dagnaw FT. Suicide ideation, attempt, and determinants among medical students Northwest Ethiopia: an institution-based cross-sectional study. *Ann Gen Psychiatry.* 2020;19(1):44. <https://doi.org/10.1186/s12991-020-00295-2> PMid:32788922 PMCID:PMC7416387
24. Schlittler LXC, Santos FBP, Oliveira EN, Silva RM, Pereira Júnior RJ, Alves VS. Prevalence of suicidal behaviour in medical students. *Rev Bras Educ Med.* 2023;47(3):e097. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.3-2023-0069.ing>
25. Tsegay L, Tesfaye G, Ayano G. The prevalence and associated factors of suicidal attempt among medical students in Addis Ababa. *Psychiatr Q.* 2020;92:193-205. <https://doi.org/10.1007/s11126-020-09790-x> PMid:32556915
26. Asfaw H, Derseh BT, Abera M, Zeleke TA. Prevalence and associated factors of suicidal ideation and attempt among undergraduate medical students. *PLoS One.* 2020;15(8):e0236398. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0236398> PMid:32785295 PMCID:PMC7423400
27. Alexandrino-Silva C, Pereira MLG, Bustamante C, Ferraz Alves TC. Suicidal ideation among students enrolled in healthcare training programs. *Rev Bras Psiquiatr.* 2009;31(4):338-44.

<https://doi.org/10.1590/S1516-44462009005000006>

PMid:19838592

28. Dantas N. Ideação suicida e empatia: um estudo correlacional em estudantes de medicina de uma universidade pública [dissertação na internet]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco; 2015 [citado 2026 Fev 10]. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/15251>
29. Alves VS, Silva RM, Pereira RJ Jr, Oliveira EN, Santos FBP, Moreira RMM. Comportamento suicida entre acadêmicos de medicina. Rev Bras Educ Med. 2023;9(1):5182-97. <https://doi.org/10.34117/bjdv9n1-354>
30. Chomon RJ, Kabir R, Hassan MZ, Arafat SY, Alam MA. Depression and suicidal ideation among medical students in a private medical college of Bangladesh. A cross sectional web based survey. PLoS One. 2022;17(4):e0265367. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0265367> PMid:35486632
PMCID:PMC9053818
31. Seo C, Di Carlo C, Dong SX, Fournier K, Haase J. Risk factors for suicidal ideation and suicide attempt among medical students: a meta-analysis. PLoS One. 2021;16(12):e0261785. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0261785> PMid:34936691
PMCID:PMC8694469
32. Tabalipa FO, Souza MF, Pfützenreuter G, Lima VC. Prevalence of anxiety and depression among medical students. Rev Bras Educ Med. 2015;39(3):388-94. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02662014>
33. Pacheco JP, Giacomini HT, Tam WWS, Ribeiro TB, Arab C, Bezerra IM, Pinasco GC. Mental health problems among medical students in Brazil: a systematic review and meta-analysis. Braz J Psychiatry. 2017;39(4):369-78. <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2017-2223> PMid:28876408 PMCID:PMC7111407
34. Kanwar A, Malik S, Prokop LJ, Sim LA, Feldstein D, Wang Z, Murad MH. The association between anxiety disorders and suicidal behaviors: a systematic review and meta-analysis.

2013;30(10):917-29. <https://doi.org/10.1002/da.22074>
PMid:23408488

35. Facundes VLD, Ludermit AB. Common mental disorders among health care students. Rev Bras Psiquiatr. 2005;27(3):194-200. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462005000300007>
PMid:16224606
36. Benevides-Pereira AMT, Gonçalves MB. Transtornos emocionais e a formação em medicina: um estudo longitudinal. Rev Bras Educ Med. 2009;33:10-23. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022009000100003>
37. Torres AR, Campos LM, Lima MCP, Ramos-Cerqueira ATA. Suicidal ideation among medical students. J Nerv Ment Dis. 2018;206(3):160-8. <https://doi.org/10.1016/j.rcp.2013.11.005>
PMid:26574113
38. Leombruni P, Lo Moro G, Miniotti M, Zizzi F, Castelli L, Torta R. Suicidal ideation among Italian medical students. Ann Ist Super Sanita. 2021;57(4):324-9. https://doi.org/10.4415/ANN_21_04_07
PMID: 35076422
39. Darvishi N, Farhadi M, Haghtalab T, Poorolajal J. The Role of Social Support in Preventing Suicidal Ideations and Behaviors: A Systematic Review and Meta-Analysis. J Res Health Sci. 2024;24(2):e00609. <https://doi.org/10.34172/jrhs.2024.144>
PMid:39072545 PMCID:PMC11264453
40. Dyrbye LN, Thomas MR, Shanafelt TD. Medical student distress: causes, consequences, and proposed solutions. Mayo Clin Proc. 2005;80(12):1613-22. <https://doi.org/10.4065/80.12.1613>
PMid:16342655 PMCID:PMC10047661
41. Zaccarone C, Santos FBP, Oliveira EN, Silva RM, Alves VS, Pereira Júnior RJ. Uso de drogas entre estudantes de medicina no Brasil: um problema cada vez mais recorrente. Braz J Dev. 2025;11(1):e77171. <https://doi.org/10.34117/bjdv11n1-098>
42. Machado CS, Moura TM, Almeida RJ. Estudantes de medicina e as drogas: evidências de um grave problema. Rev Bras Educ Med. 2015;39(1):159-67. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e01322014>





Quadro 1. Dados sociodemográficos e clínicos associados à ideação suicida nos últimos 12 meses

Ideação suicida nos últimos 12 meses					
Variável	≠N	*ORb (IC 95%)	P	*ORa (IC 95%)	p
Gênero					
Masculino (Ref.)	76				
Feminino	119	1,27 (0,65-2,5)	0,478	-	-
Idade					
18 ≤ 24	179				
≥25	17	0,17 (0,022-1,32)	0,090	0,11 (0,01-1,03)	0,054
Orientação Sexual					
Heterossexual (Ref.)	151				
LGBTQIA+	45	1,71 (0,83-3,56)	0,144	1,05 (0,45-2,44)	0,909
Procedência					
Recife (Ref.)	117				
Demais regiões	79	1,15 (0,598-2,21)	0,674	-	-
Raça					
Branco (Ref.)	138				
Pardo	50	0,59 (0,26-1,34)	0,210	-	-
Período					

Ciclo Básico (Ref.)	72				
Ciclo Clínico	93	0,58 (0,28-1,20)	0,143	0,74 (0,32-1,69)	0,484
Internato	31	1,15 (0,46-2,86)	0,754	1,6 (0,54-4,74)	0,395
Moradia					
Conjunta (Ref.)	171				
Sozinho	25	0,94 (0,35-2,50)	0,902	-	-
ASSIST					
Risco baixo (Ref.)	170				
Risco Médio-Alto	26	1,72 (0,71-4,15)	0,228	-	-
Ansiedade					
Não (Ref.)	108				
Sim	88	3,9 (1,95-7,8)	<0,00 1	1,91 (0,82-4,42)	0,130
Depressão					
Não (Ref.)	130				
Sim	66	8,146 (3,95-16,78)	<0,00 1	6,3 (2,75-14,38)	<0,001

Fonte: Os autores.

Legenda: Regressão logística simples; Regressão logística múltipla. $p < 0,05$; ***ORb**: odds ratio bruto; **ORa**: odds ratio ajustado; 95%IC: 95% intervalo de confiança; †(Ref.): Nível de referência da variável; ‡N%: Número total de indivíduos por variável